

A Relação de Dependência da Carta aos Efésios da Carta aos Romanos

Leonardo Fabiano Leite do Carmo[1]

Resumo: Efésios depende de Romanos? Utilizamos o método qualitativo descritivo e exploratório a fim de buscar os elementos que mostram a dependência da carta aos Efésios da carta aos Romanos e como eles ocorrem. Abre-se um caminho para mostrar se realmente Efésios pode ser uma carta circular e se o gênero literário poderia ser um resumo teológico.

Palavras-chave: Carta de Efésios; Carta de Romanos; Dependência.

Abstract: Does Ephesians depend on Romans? We used the descriptive and exploratory qualitative method in order to search for the elements that show the dependence of the letter to the Ephesians on the letter to the Romans and how they occur. A way is opened to show if Ephesians can really be a circular letter and if the literary genre could be a theological summary.

Key words: Letter from Ephesians; Letter from Romans; Dependency.

Introdução

A carta à igreja de Efésios é uma carta que alguns consideram uma circular, ou seja, uma carta enviada para leitura em várias igrejas do primeiro século. A autoria desta carta é disputada, podendo ser considerada como de autoria paulina, deutero paulina, escrita por uma amanuense sob orientação de Paulo, ou ainda pseudoepígrafe escrita por uma escola paulina desta época.

Partindo do pressuposto de que pode tratar-se de uma carta disputada quanto a sua autoria, vale levantar a questão: a carta aos Efésios é dependente da carta aos Romanos?

O hábito de envio de circulares não é uma novidade nos nossos dias. Nos tempos da igreja primitiva também não era incomum carta s circulares enviadas entre imperadores. Em se tratando das testemunhas do cristianismo identificamos com maior facilidade o gênero literário de cartas epistolares. Embora a formação da carta aos Efésios pareça ser um gênero literário epistolar existe algumas questões curiosas. Uma delas é a falta de destinatário em

parte dos manuscritos. A crítica textual traz a discussão esta ausência do destinatário da carta aos Efésios. (NESTE-ALLAN, 2012 pág. 591). Outra questão seria o tom formal desta carta, uma vez que Paulo conhecia pessoalmente a igreja de Efésios. Haja vista a despedida calorosa que teve com os irmãos dessa igreja descrita em no livro de Atos: “Todos choravam copiosamente, abraçando e beijando Paulo.” (Atos 20:37) .

Entende-se por circular como um documento que serve para “[...] dar informações, avisar, transmitir, dar ordens e padronizar regras.” (FERNANDES, 2022). Pensando assim, um circular deve ter uma fonte original, que seja outro texto ou reunião, de onde ela tem sua narrativa dependente. A data de escrita da fonte primária precisa ser anterior, e isso pode ser observado na relação entre estas duas cartas. Na carta aos Romanos é escrita por volta de 55 DC enquanto (BÍBLIA, 1993 pág. 1308), aos Efésios 60 DC, segundo Almeida (BIBLIA, 1993 pág. 1372).

O objetivo principal, então, é mostrar a dependência da carta aos efésios à carta aos romanos. Os objetivos secundários são: Identificar os apontamentos teológicos de Paulo em Romanos que são reproduzidos na carta aos Efésios. Identificar presença de fórmulas ou palavras similares nas duas cartas. Verificar a ausência do destinatário em algumas testemunhas da carta em Efésios. Verificar formalidade da carta aos efésios. Verificar existência de mesmas alusões comuns no antigo testamento

Quanto ao método trata-se de uma pesquisa qualitativa buscando interpretar a questão levantada pelo problema da pesquisa à luz do conhecimento adquirido e da literatura estudada, através do curso de pós-graduação em Novo Testamento do Seminário Jonathan Edwards. Em relação ao objetivo é descritivo e exploratório, pois busca mostrar os elementos que indicam a dependência da carta aos efésios da carta aos romanos e como eles ocorrem. Já em relação à coleta de dados será bibliográfica, pois busca na literatura publicada resposta à pergunta.

O problema levantado é relevante para o estudo teológico, pois dá uma luz na forma como se dava a formação dos escritos do primeiro século da igreja primitiva, podendo ajudar na compreensão dos escritos paulinos. Assim nos propomos a desenvolver nas linhas que se seguem a questão da dependência entre estas duas cartas paulinas.

1. Apontamentos Teológicos nas Cartas de Romanos e Efésios

A partir de uma leitura das duas cartas identificamos os apontamentos teológicos: predestinação, amor de Deus, justificação pela fé, regeneração, Cristo como a pedra

fundamental e o seu domínio, foram descritos nas duas cartas apresentadas sendo que em Efésios existe um desenvolvimento maior destes conceitos.

Deus é apresentado na carta aos Romanos como aquele que predestinou os que de antemão conheceu para serem imagem do seu filho. (Rm 8:29-30). O exercício da pré-ciência de Deus e da eleição dos salvos também faz parte da abordagem na carta aos Efésios, sendo que nesta carta Deus escolheu “[...]antes da fundação do mundo”, os salvos para que fossem predestinados pelo “[...]propósito de sua vontade”, sendo portando considerados filhos por adoção. (Ef 1:4-5). Fica evidente o enfoque da predestinação dos salvos, sua filiação através de Cristo e a História da Salvação (*Heilsgeschichte*) como elementos teológicos identificados em ambas as cartas.

Outro ponto importante abordado é o amor de Deus para com o homem. Paulo mostra a convicção de que nada pode separar ele do amor de Deus. Ele diz então ter certeza de que nada o separa desse amor e usando como parâmetros a altura e profundidade dando uma dimensão da resiliência deste amor. (Rm 8:38-39). Enquanto essa é a convicção na vida de Paulo, para os Efésios é ainda necessário admoestar os irmãos a buscar o conhecimento da plenitude do amor de Deus tanto em altura como em profundidade (Ef 3:18-19). Portanto, podemos identificar um mesmo sentido de medida, nas duas cartas. Essa alegoria é para mostrar a grandeza da relação do homem com Deus através do seu amor.

Seguindo a narrativa de Paulo em Romanos ele explica que os Judeus não alcançaram a sua justificação porque não buscaram pela fé, mas pela lei. O caminho da lei não trouxe justificação ao judeu (Rm 9:30-31). Os efésios por sua vez são esclarecidos de que as obras não os salvarão, mas sim a graça mediante a fé. (Efésios 2:8-9). O autor de efésios vai mostrar ainda que antes, sem Cristo, eles estavam separados da comunidade de Israel e estranhos à aliança da promessa (Efésios 2:11-12). Aqui se observa o desenvolvimento teológico da salvação em Cristo pela graça, mediante a fé, não pelas obras da lei, o estado de rejeição por Israel e a inclusão dos gentios.

Beale apresenta uma “relação de antítese” entre o velho homem “*palaios anthropos*” que foi crucificado (Rm 6:6) e do novo homem “*kainos anthropos*” (Ef 4:22-24), (BEALE2018, pág. 703). Ele busca explicar que o velho homem é a “[...] posição do indivíduo no velho mundo.” e o novo homem é “[...] a posição do crente no Messias.” (BEALE2018, pág. 703). A antítese enquanto figura de linguagem na retórica consiste em “[...]aproximar palavras e expressões de sentido contrário.” (RIBEIRO, 2018). Em Rm 6:12 e Ef 4:22, ambos os textos, usam ainda o termo concupiscências para mostrar a natureza do

velho homem. A possibilidade de estabelecer ideias contrárias e o uso de elementos comuns reforça a relação de dependência da carta de efésios a carta de romanos.

2. Presença de mesmas Alusões do Antigo Testamento

Agora Cristo é apresentado como o fundamento da fé. Paulo mostra que a fé está colocada sobre uma pedra de escândalo e que é Cristo (Rm 9:33). A mesma pedra está presente na carta aos Efésios, só que agora a fé está sendo construída sobre a pedra angular. (Efésios 2:20). Vale ressaltar a omissão da palavra pedra na passagem de Efésios, mas que pode ser vista com o mesmo morfema em 1 Ped 2:6 como pedra angular “*litos akrogoniaíōs*” (NESTLE–ALAND, 2012 pág 688). Ambas passagens fazem alusão aos textos de Isaías: “[...]Eis que eu assentei em Sião uma pedra, pedra já provada, pedra preciosa, angular [...]” (Is 28:16) e “Ele vos será santuário; mas será pedra de tropeço e rocha de ofensa às duas casas de Israel [...]” (Is 8:14)

Segundo Beale, há na oração gramatical de efésios “sujeitou todas as coisas debaixo do céu” em Ef 1:22 uma alusão aos Sl 8:6. (BEALE, 2018, pág 220) . Já o texto de “pondo-o à sua direita nos céus” (Rm 12;14) apresenta um eco fazendo um paralelo a “... de glória e honra o coroaste” (Sl 8:5). (BEALE, 2018, pág 220).

3. Presença de Fórmulas e palavras similares

Primeiro existe um mistério presente nas duas cartas. Por um lado o mistério da salvação na plenitude dos gentios (Rm 11:25) . Por outro o mistério da salvação na plenitude de Deus. (Ef 3:3).

Há um sentido escatológico no uso da palavra plenitude nos dois livros. Os dois livros citados apresentam o enredo Histórico-Redentivo de Israel. Carson diz ao comentar sobre essas cartas que “[...] Paulo mostrou várias vezes que Deus vai trazer Israel para a sua salvação [...]” e isso acontecerá “[...]na fase final de um processo histórico (CARSON et al, 2019 pág. 1396).” Matthew Henry diz que a plenitude dos gentios se dará quando “[...] o evangelho tiver tido sucesso que lhe foi planejado e realizado seu progresso no mundo gentílico” (MATTHEW, 2017 pág. 381). Craig afirma que “o arrependimento final de Israel traria o fim dos tempos [...]” e que Deus tinha adiado esse arrependimento, “[...] até que o remanescente gentio fosse plenamente reunido” (CRAIG, 2017 pág 533)

Paulo apresenta também uma parênese introduzida por “Rogo-vos, pois[...]” (BÍBLIA, 2013, pág. 1324). Este é um recurso para chamar atenção e a memorização dos ouvintes. Isso acontece tanto em Romanos quanto em Efésios. No desenvolvimento da parênese ele diz que há um único corpo também nas duas cartas e este corpo é o próprio Cristo. (Rm 12:1;15) (Ef 4:1,4-5). Neste corpo cada um possui um papel, mas com unidade e dependência uns com os outros. Vielhauer fala sobre as características da parênese que são, (VIELHAUER, 2005 pág 80) :

- ❖ Mandamentos breves, sempre imperativos;
- ❖ Livre disposição de mandamentos e ditos;
- ❖ Ligação com palavras chave para memorização

Segundo Vielhauer “[...] ditos avulsos são compilados tematicamente, também o tema de um único dito pode tornar-se objeto de um "tratado"”, (VIELHAUER, 2005 pág.81). Isso reforça a ideia de uma carta circular após um possível compilamento das ideias principais do livro de Romanos pelo autor de Efésios.

Outra questão levantada foi à ideia de deixar o amor hipócrita e deixar o falar falso. Há a ênfase no uso de um mesmo vocábulo "recíproco" em ambos os textos, enfatizando o tratamento mútuo entre os irmãos de ter o amor recíproco e uma verdade recíproca. (Rm 12:9)(Ef 4:25).

O mesmo acontece com o com a ira. Por um lado em Romanos deve-se dar lugar à ira, mas não ser seu próprio vingador e deixar nas mãos de Deus, por outro lado, é dito aos Efésios que é possível ficar irado sem pecar. (Rm 12:19)(Ef 4:26) Além da ira há ainda um conjunto de comportamentos que são colocados com um sentido negativo e que devem ser deixados. Por exemplo, deixar o mal em Romanos e em Efésios deixar de roubar. (Rm 12:17; Ef 4:28)

Nas duas cartas há ainda a exortação à igreja em relação àqueles que são necessitados. Enquanto em Romanos trata-se o compartilhamento de bens, a carta aos Efésios se refere ao modo de falar entre os irmãos. (Rm 12:13)(Ef 4:29).

Escrevendo sobre o Espírito Paulo admoesta aos Romanos que não deviam ser preguiçosos, mas fervorosos e dispostos ao serviço. (Rm 12:13) Já para os Efésios a admoestação a respeito do Espírito não é específica, sendo ela não entristecer o Espírito no qual somos selados. (Ef 4:30).

Segundo Vielhauer, a fórmula da ressurreição “*Christos egeiros ek nekron*” o “Cristo foi ressuscitado dentre os mortos” foi compreendida “[...] como resumo conciso de toda a fé cristã”. (VIELHAUER, 2005 pág 44) Essa fórmula é repetida em Romanos e em Efésios. (Ef 1:20, Rm 6:9). No mesmo contexto, a palavra domínio é retirada da morte em relação a Jesus para os Romanos, já para os Efésios, o domínio é retirado do pecado em relação a nós. (Ef 1:21, Rm 6:9;6:14).

4. Ausência do destinatário em algumas testemunhas

Segundo o aparato crítico Nestle-Aland a expressão “*aos Efésios*” presente como destinatário da carta aos Efésios é omitida pelas testemunhas Papiro 46, Uncial 6, Minúsculos 1739, e são encontradas diferentes leituras nos manuscritos Unciais Ⲙ (Codex Sinaiticus) e B (Codex Vaticanus). (NESTLE-ALAND 2020, pág.590)

5. Formalidade da carta

Existe ausência de citações de nomes próprios na carta aos Efésios, sendo somente mencionado o nome de Tíquico. (Ef 6:21). Enquanto que aos Romanos é citado é citado Febe, Priscila e Áquila entre outros. (Rm 16:3). A doxologia no final da carta é mais ampla na carta aos Romanos se comparada aos Efésios. Vale ressaltar que o aparato crítico Nestle-Aland cita o uso do “Amém” que aparece no texto de Romanos, mas está ausente e é acrescido apenas em alguns manuscritos, na carta aos Efésios, como por exemplo: Unciais Ⲙ, D, K, L, P, Ψ, os minúsculos 104, 365,630,1505, 1739, 2464, Texto Majoritário. (NESTLE-ALAND 2020, pág.602)

Dependência da Carta de Efésios a Carta de Romanos.

Os critérios para confirmação de alusões do Antigo Testamento no Novo Testamento propostos por Beale são (BEALE2013 pág 57 apud Hays, 2005):

- ❖ Disponibilidade: Disponibilidade do texto ao autor;
- ❖ Volume: repetição de palavras ou padrões sintáticos
- ❖ Recorrência: há referência em outra parte pelo mesmo autor
- ❖ Coerência Temática: há ajuste temático e explicação do conceito primário.

- ❖ Plausibilidade Histórica: outros judeus da época faziam uso da mesma passagem
- ❖ Satisfação: Seu uso interpretativo faz sentido no contexto imediato

Partindo do pressuposto de que a análise da alusão do AT no NT contém também análises entre textos do NT, haja vista que o critério de Plausibilidade Histórica exigiria esta observação da literatura concorrente da época pelo pesquisador que se propõe a seguir esse método. Propôs-se, neste trabalho, utilizar os 6 critérios já falados anteriormente, e aplicá-los para verificação da dependência da carta de Efésios a carta de Romanos.

Quanto ao critério de disponibilidade, o material do antigo testamento estaria à disposição, segundo Gonzaga (2020), para os autores do Novo Testamento através de uma forma textual pré-massorética possivelmente análoga ao Texto Massorético que temos atualmente.

Quanto ao critério de volume que foi discutido anteriormente, há várias palavras que são repetidas nos textos das duas cartas.

A tabela abaixo é uma amostragem com as palavras que se repetem levando em conta o morfema nuclear nos textos na língua original retirados do Novo Testamento Nestle Aland e verificados com o Léxico Analítico do Novo Testamento de William D. Mounce. (MOUNCE, 2013).

TABELA 1 - REPETIÇÕES DE PALAVRAS OU PADRÕES SINTÁTICOS (VOLUME)

(Continua)

PALAVRAS	ROMANOS	EFÉSIOS
proorizó (predestinar)	Rm 8:29-30	Ef 1:4-5
huiós (filho)	Rm 8:29-30	Ef 1:4-5
hupsóma (altura)	Rm 8:38-39	Ef 3:18-19

A Relação de Dependência da Carta aos Efésios da Carta aos Romanos

bathos(profundidade)	Rm 8:38-39	Ef 3:18-19
agapē (amor)	Rm 8:38-39	Ef 3:18-19
písteos (fé)	Rm 9:30-31	Ef 2:8-9
anthrópos (homem)	Rm 6:6	Ef 4:22-24
epithumia (concupiscência)	Rm 6:6	Ef 4:22-24
pléróma (plenitude)	Rm 11:25	Ef 3:18-19

FONTE: NESTLE-ALAND 2020

**TABELA 1 - REPETIÇÕES DE PALAVRAS OU PADRÕES SINTÁTICOS
(VOLUME)**

PALAVRAS	ROMANOS	EFÉSIOS
parakaleo oun humans (Rogo -vos pois)	Rm 12:1	Ef 4:1

mysterion (mistério)	Rm 11:25	Ef 3:3
soma (corpo)	Rm 12:1	Ef 4:4
Christós (Cristo)	Rm 12:5	Ef 4:12
orge (ira)	Rm 12:19	Ef 4:26
chreía (necessitado)	Rm 12:13	Ef 4:29
pneûma (espírito)	Rm 12:11	Ef 4:30
egertheís ek nekrón (ressuscitou dos mortos)	Rm 6:9	Ef 1:20
kyriótes (domínio)	Rm 6:9	Ef 1:21

FONTE: NESTLE-ALAND 2020.

Quanto ao critério de recorrência faz-se referência às palavras que possuem um contexto de ideias semelhantes do mesmo autor em outros locais.

**TABELA 2 - REFERÊNCIA CONTEXTO PELO MESMO AUTOR
(RECORRÊNCIA)**

(continua)

CONTEXTO	EFÉSIOS	CARTAS CONCORRENTES
proorizó (predestinar)	“predestinou” 1:5 ; “predestinados” 1:11	“eleitos” 2 Ts 2:13
huiós (filho)	“filhos adoção” 1:5;	“filhos por adoção” Rm 8:15 “vocês são filhos” Gl 4:6

FONTE: NESTLE-ALAND 2020

**TABELA 2 - REFERÊNCIA CONTEXTO PELO MESMO AUTOR
(RECORRÊNCIA)**

CONTEXTO	EFÉSIOS	CARTAS CONCORRENTES
hupsóma (altura)	“altura”3:18;	“altura” Rm 8:39

<p>agapē (amor)</p>	<p>Amor a Deus:</p> <p>“amor de Deus” 2:4 ;</p> <p>“amor de Cristo”3:19;</p> <p>Amor ao Próximo:</p> <p>“em amor” 3:17;</p> <p>“em amor” 4:2;</p> <p>“em amor” 4:15;</p> <p>“em amor” 4:16;</p> <p>“em amor” 5:2;</p>	<p>Amor a Deus:</p> <p>“amor de Deus” Rm 8:39</p> <p>Amor ao Próximo:</p> <p>“o amor de uns pelos outro” Rm 13:8</p>
<p>písteos (fé)</p>	<p>“fé entre vós”1:15 ;</p> <p>“salvos mediante a fé”2:8;</p> <p>“fé” em Cristo 3:12;</p> <p>“alicerçados pela fé”3:17 ;</p>	<p>“viver pela fé” Rm 1:17</p> <p>“salvos mediante” fé Rm10:10</p> <p>“justificados pela fé” Rm 5:1</p>

A Relação de Dependência da Carta aos Efésios da Carta aos Romanos

anthrópos (homem)	<p>“novo homem” 2:15;</p> <p>“homem interior” 3:16;</p> <p>“homem” 4:14;</p> <p>“velho homem”4:22;</p> <p>“novo homem” 4:24;</p> <p>“homem” 5:31</p>	<p>“homem interior” 2Co 4:16</p> <p>“homem natural” Rm 14:20</p> <p>“velho homem” Rm 6:6</p>
-------------------	--	--

(continua)

FONTE: NESTLE-ALAND 2020

pléróma (plenitude)	<p>1:10;</p> <p>“Plenitude” de Cristo 1:23;</p> <p>3:19;</p> <p>“Plenitude” de Cristo 4:13;</p>	<p>“plenitude” de Cristo Col 1:19</p> <p>“plenitude dos gentios” Rm 11:25</p> <p>“plenitude” de Cristo Rm 11:12</p>
---------------------	---	---

**TABELA 2 - REFERÊNCIA CONTEXTO PELO MESMO AUTOR
(RECORRÊNCIA)**

Quanto ao critério de plausibilidade, temos o apóstolo Pedro utilizando a mesma evolução teológica de Isaías que é aplicada por Paulo em relação a pedra angular, referindo-se a Jesus Cristo . (1Ped 2:6)(Isaías 28:16)

Por último o critério de satisfação o livro de Efésios. Este utiliza os mesmos conceitos teológicos do apóstolo Paulo em Romanos, interpreta esses conceitos, explica com maior clareza e resume os pontos centrais no desenvolvimento de cada assunto, tornando sua leitura mais fácil e de melhor compreensão.

Conclusão

Retomando a pergunta colocada na introdução, a carta aos Efésios é dependente da carta aos Romanos? Podemos começar falando que há somente acesso a fragmentos de textos originais (pergaminhos) e acesso a reproduções de materiais antigos, que juntamente com a crítica textual conseguem reconstruir os livros de forma fidedigna , identificando os pontos críticos de diferenças das testemunhas quando existem.

É possível perceber que existe uma grande dependência temática da carta de Efésios a carta de Romanos como foi falado anteriormente. Isso aumenta a possibilidade de se pensar na possibilidade de uma carta circular. Também na possibilidade de ser uma carta pseudoepigrafe ou deuteropaulina. Temos então alguns indícios de que a carta aos Efésios possa ser uma espécie de “*Resumo Teológico*” que poderia ser enviada a várias igrejas no primeiro século com um grupo principal de informações fundamentais.

O resumo é um gênero literário que segundo Ribeiro, é uma “[...]exposição sucinta de um fato, situação, de um acontecimento ou das particularidades de alguma coisa, com o intuito de passar a ideia geral do seu conteúdo” (RIBEIRO, 2022). Segundo Michaelins resumo é uma “[...]breve recapitulação de texto escrito, discurso, argumento, a fim de facilitar sua assimilação ou seu entendimento” (MICHAELINS, 2022).

Entendemos que é difícil compreender os problemas do gênero literário e a intenção do autor de Efésios. As incertezas talvez não possam ser sanadas com o material que temos disponível em nossos dias. Mas fazem-se necessários novos estudos sobre a carta aos Efésios, identificando e comparando o uso de fórmulas, morfemas equivalentes, contextos teológicos e relacionar a literatura do segundo templo disponível durante a elaboração do mesmo. Isso é

necessário para melhor compreensão da relação de dependência entre as cartas paulinas, as cartas deuteropaulinas e pseudoepígrafes e outros escritos.

REFERÊNCIAS

FERNANDES, Marcia; **Toda Materia** disponível em <https://www.todamateria.com.br/genero-textual-circular/> retirado em 10/05/2022.

BIBLIA. Português. Bíblia de Estudo Almeida. Tradução João Ferreira de Almeida Barueri-SP 2ª Edição 1993 : Sociedade Bíblica do Brasil, 2013. 1856p.

NESTLE–ALAND. **Novum Testamentum Graece**. Ed.28, Rev. Aufl. Stuttgart: Deutsche Bibelgesellschaft, 2012.

RIBEIRO, Debora; **Dicio Dicionário Online e Português**; Disponível em <https://www.dicio.com.br/anttese/> retirado em 13/05/2022.

BEALE, G.k. **Manual do Uso do Antigo Testamento no Novo Testamento: Exegese e interpretação** / G. K. Beale; tradução de A. G. Mendes , São Paulo: Vida Nova, 2013.

_____ **Teologia bíblica do Novo Testamento: a continuidade teológica do Antigo Testamento no Novo** / G. K. Beale; tradução de Robinson Malkomes, Marcus Troup.-São Paulo: Vida Nova, 2018. 896 p.

CARSON, et all. **Comentário Bíblico Vida Nova**. Editora Vida Nova. São Paulo. 2009.

GONZAGA, Waldecir and FILHO, Víctor Silva Almeida. **O Uso Do Antigo Testamento Na Carta De Paulo Aos Filipenses**. *Cuest. teol.*. 2020, vol.47, n.108, pp.1-18. Epub Apr 08, 2021.

HAYS, **Echoes Of Scripture In Paul**, Grand Rapids: Eerdmans, 2005.

MATTHEW, H. **Comentário Bíblico Novo Testamento Atos a Apocalipse**. Matthew Henry. Edição Completa. CPAD. Rio de Janeiro- RJ 2017.

CRAIG S. K. **Comentário Histórico Cultural da Bíblia - Novo Testamento**. Graig S.K. ; Tradução SAID, J.G. Vida Nova . São Paulo 2017.

VIELHAUER, P. **História da literatura cristã primitiva: Introdução ao Novo Testamento, aos Apócrifos e aos Pais Apostólicos**/Philipp Vielhauer; Trad. Ilson Kayser. - Santo André: SP: Editora Academia Cristã Ltda, 2005.

PRODANOV, C. C **Metodologia do trabalho científico [recurso eletrônico] : métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico** / Cleber Cristiano Prodanov, Ernani Cesar de Freitas. – 2. ed. – Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

MICHAELINS. **Dicionário Brasileiro da língua portuguesa**. Disponível em <https://michaelis.uol.com.br/busca?r=0&f=0&t=0&palavra=resumo> retirado em 14/05/2022.

WILLIAM, D. Mounce. **Lexico Analítico do Novo Testamento Grego**. Tradução: Daniel Oliveira – São Paulo: Nova Vida, 2013.

[1] Bacharel em Enfermagem pela Unimontes. Especialista em Terapia Intensiva pelas Faculdades São Camilo. Pós-graduando em Teologia do Novo Testamento pelo Seminário Jonathan Edwards. Pastor da Congregação da Igreja Assembleia de Deus de Montes Claros-MG /Vila Ipiranga